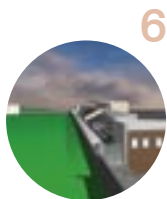


LAJES DO PICO

Nº21
JULHO
2005

Obras para o futuro
Semana dos Baleeiros
Cinema no Auditório
Antonio Tabucchi



6

[primeiras palavras]

3 Por todos

Sara Santos



8

[em movimento]

4 Exemplo a seguir

5 Semana desportiva e cultural

5 Dia Mundial da Criança

5 Belezas da Manhêna

5 Espírito Santo no Porto



10

[destaques]

6 Obras para o futuro

8 Já cheira a festa...

10 Finalmente cinema!

13 Prémios do Festival

15 Uma viagem pelo passado



15

LIVROS E LEITURAS

Inês Dias e Carlos Alberto Machado

16 *Histórias verdadeiras*

17 Antonio Tabucchi

18 Sugestões de leitura

21 Antologia: Pedro da Silveira

22 IMPRESSÕES DIGITAIS

Paulo Benvindo

25 AGENDA JULHO-SETEMBRO

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA

28 De 1 de Abril a 27 de Maio

33 INFORMAÇÕES ÚTEIS

Boletim Municipal das Lajes do Pico

Ano 12, Nº 21, Julho de 2005

Distribuição gratuita

Propriedade e edição: Município das Lajes do Pico

Redacção: Convento de São Francisco

9930-135 LAJES DO PICO

Tel: 292 679 700 | Fax: 292 679 710 | E-mail: cmlpico@mail.telepac.pt

Directora: Sara Santos (Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico)

Coordenação: Carlos Alberto Machado.

Colaborações deste número: Inês Dias (Livros), Paulo Benvindo (Impressões Digitais), Escola Básica 2,3/S das Lajes do Pico (Programa Eco-Escolas), Andreia Silva (Projecto Uma viagem pelo passado), Jorge Menezes, Paulo Nuno Silva e Reinaldo Rodrigues (fotografia)

Secretariado: Judite Simas Castro e Vânia Brum

Concepção gráfica e paginação: Milideias – Comunicação Visual, Lda – Évora | Tel: 266 757 600 | E-mail: milideias@mail.telepac.pt

Impressão e acabamentos: Nova Gráfica – Ponta Delgada | Tel: 296 302 140

Tiragem: 1.000 exemplares

Depósito legal: 151.663/00

Foto da capa: Paulo Nuno Silva.

Periodicidade: mensal (agradecemos o envio de informações até ao dia 15 de cada mês).

Correio dos Leitores: sugestões, críticas e colaborações podem ser entregues via CTT, por e-mail, para cmlpico@mail.telepac.pt, ou pessoalmente no Gabinete da Presidência. Só se publica correspondência devidamente identificada.



por todos

Açores no coração

Acabo de chegar da cidade do Porto onde representei a Câmara na XVIII Festa do Espírito Santo, organizada pela Casa dos Açores do Norte e pela Câmara de São Roque do Pico. Senti aí de maneira muito especial, como quase todos os presentes, açorianos e amigos dos açorianos, o que representa gostar da nossa terra, sobretudo quando a ocasião é de celebrar o Divino Espírito Santo, como disse o presidente Manuel Joaquim, de S. Roque. Que me perdoem os que, eventualmente, não comunguem como eu desta fé, tão nossa, tão açoriana. É bom saber que quando boas causas nos juntam somos um povo capaz de mover montanhas.

Esta Festa foi iniciada no Porto com a representação do nosso município, há mais de vinte anos. Senti, como lajense, um orgulho particular. E fiz a mim mesma a promessa de lá voltar no próximo ano.

Silêncio de ouro

Um grande filósofo austríaco disse qualquer coisa parecida com isto: sobre o que não podemos falar o melhor é ficar calado. Julgo que se referia ao que não podemos verdadeiramente conhecer e à leviandade de quantos se atrevem a pensar sem pudor sobre tudo e mais alguma coisa sem o mínimo de convicção e conhecimento, a falar por falar. As palavras do filósofo ainda não foram compreendidas por todos, creio. Não tenho por quem age assim nenhum sentimento especial, apenas certa pena porque consomem inutilmente tempo e energia – aquele tempo e energia que usados de outra maneira tantos beneficiariam.

Participar

Este número conta com participações novas: a rubrica *Impressões Digitais* (Paulo Benvindo), o contributo das professoras Ana Jorge e

Patrícia Brum (coordenadoras do Programa Eco-Escola) e de Andreia Silva, da Biblioteca Municipal (Projecto *Uma viagem pelo passado*) – entre outras menos formais, como as opiniões que contribuem para o seu melhoramento. Agradeço muito que isto aconteça: desde o princípio foi meu objectivo que o Boletim Municipal, realizado com profissionalismo, seriedade e qualidade, contribuísse para uma melhor informação municipal e fosse também um meio, ainda que singelo, de valorização dos munícipes. Já sabia que a sua leitura se tinha tornado um hábito e um prazer para muitos. Agora, quando chegam novos contributos encaro-os como um sinal que a pouco e a pouco esse objectivo inicial se vai cumprindo e consolidando.

O meu dever

Nas páginas que se seguem volto mais uma vez a dar conta aos munícipes de obras que terminam, de outras que se iniciam, e ainda de outras que muito em breve, antes do Outono, se iniciarão. É o meu dever, dever que cumpro com muito gosto. Faço o que é bom para todos. Outros, dirão de sua justiça sobre a obra que realizo. O mundo por enquanto está assim feito. •

Sara Santos
Presidente

EXEMPLO A SEGUIR

A Escola Básica 2,3/S das Lajes do Pico desenvolve um trabalho ímpar de sensibilização para a protecção ambiental. Por isso, aqui publicamos, com muito gosto, o texto que nos enviaram. A todos os títulos, um exemplo a seguir.

Desde há três anos a Escola Básica 2,3/S das Lajes do Pico tem conseguido o galardão eco-escola concretizado, entre outros aspectos, na bandeira Verde que se pode ver hasteada neste edifício. Um símbolo de todo o trabalho desenvolvido pela escola no âmbito da temática ambiental ao longo de cada ano.

Várias vezes já se fez notícia sublinhando que esta escola é uma eco-escola mas, pensamos ser agora importante clarificar o que é o programa eco-escola e o que é uma eco-escola.

PROGRAMA ECO-ESCOLAS: UMA FORMA DE CONTRIBUIR PARA A EXEQUIBILIDADE DA AGENDA 21

O QUE É A AGENDA 21?

É um plano de acção que constitui a tentativa mais abrangente e ousada de promover, à escala planetária, um novo conceito de desenvolvimento, associando a perspectiva da protecção ambiental, justiça social e eficiência económica – o conceito de desenvolvimento sustentável.

O QUE É DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

É fácil perceber e interiorizar este conceito, para tal é suficiente pensar-se a Terra como um grande



barco, navegando em alto mar e, como tal, teve que se abastecer antes da partida. Durante a viagem os recursos energéticos, alimentares, água,... revelam-se finitos como tal, devem ser geridos não só em função do dia presente, mas para toda a viagem. Assim, cabe-nos a nós gerir os recursos de que dispomos no presente, porém pensando sempre nas gerações futuras.

ESCOLA / PROGRAMA ECO-ESCOLA / AUTARQUIA – AGENDA 21 PENSAR GLOBAL, AGIR LOCAL

– Um lema fundamental presente na redacção da Agenda 21 que salienta a importância das actividades das autoridades locais para suportar os princípios expressos nesta Agenda. As entidades locais, sendo aquelas que estão mais próximas das pessoas, têm um papel vital na educação e mobilização das populações no sentido da promoção

do desenvolvimento sustentável. Pela colaboração que devem prestar na implementação do programa eco-escolas, estarão deste modo a contribuir para que a escola de hoje cumpra uma função primordial: a de formar cidadãos ambientalmente conscientes. *Deste modo, e em parceria, estarão ambas as entidades – escola e autarquia – a trabalhar para a consecução de um objectivo tão amplo como é o desenvolvimento sustentável. Foi este o método de trabalho ao longo de três anos e ao qual pretendemos dar continuidade.*

É importante a parceria da autarquia na concretização deste programa, uma parceria que esperamos ver cada vez mais reforçada e consolidada no futuro. •

[Coordenadoras do Programa Eco-Escola: professoras Ana Jorge e Patrícia Brum]



SEMANA DESPORTIVA E CULTURAL

Entre 23 a 29 de Maio o nosso concelho acolheu a Semana Desportiva e Cultural que integrou as comemorações do 70º aniversário do INATEL e o 50º aniversário da sua sub-Delegação da Horta. A iniciativa teve organização conjunta da Câmara, INATEL e Serviço de Educação Física e Desporto do Pico. Do Programa constou um Torneio de Sueca e Dominó inter-Freguesias (Sociedade Recreativa Alegria no Campo, dias 23, 24, 25 e 26) e a final de Sueca inter-Centros de Convívio de Idosos Campo (Casa do Povo de São João, dia 25). O dia 27 foi dedicado ao teatro na Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense com o Grupo de Teatro O Farol que apresentou O Pranto de Maria Parada, de Gil Vicente, e o Grupo de Teatro do Capelo com Verdade a Mentir, de Almeida Garrett. No dia 28 de Maio, realizaram-se, no Salão da Irmandade da Terça-Feira do Espírito Santo de São João, as finais dos Torneios de Bilro e Tracção à Corda inter-Freguesias, e no Centro Social Cultural e Recreativo da Silveira um Sarau Cultural com a presença e actuação do Grupo Coral das Lajes do Pico e da Orquestra Ligeira da Câmara Municipal da Horta. Do dia 29, reali-

zou-se a Prova de Pesca Desportiva inter-Freguesias integrada no Campeonato do INATEL, na costa da Silveira, seguido do almoço de encerramento e entrega de prémios.

Durante o evento, a sub-Delegação do INATEL da Horta prestou uma pequena homenagem às instituições do concelho, com a atribuição de um diploma de apreço e entrega da medalha comemorativa dos 70 anos do INATEL, pretendendo, assim, reconhecer o bom relacionamento e colaboração existente entre o Instituto e as instituições do concelho. •

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, quase duas centenas e meia de crianças comemoraram a data participando num Intercâmbio de Educação Física das Escolas de 1º Ciclo, com Jogos de Educação Física, seguidos de um alegre lanche-convívio. A iniciativa realizou-se Campo de Futebol da Piedade. Três dezenas de adultos, entre eles professores e auxiliares, contribuíram para o êxito da iniciativa que foi organizada pelos professores do 1º Ciclo do Concelho e pela vice-presidente do Concelho Executivo da Escola Básica Integrada/Secundária das Lajes do Pico professora Maria de Fátima Soares. •

BELEZAS DA MANHENHA

A localidade da Manhenha, na freguesia da Piedade, teve em 11 de Junho uma noite em beleza: em primeiro lugar, porque se tratou disso mesmo, de uma noite em que os mais belos (eles e elas, umas dezenas de jovens concorrentes) foram

escolhidos Miss e Mister 2005; depois, porque tudo correu da melhor maneira, isto é, em beleza: as centenas de pessoas presentes mostraram bem o seu entusiasmo pelo que viram. No Salão da Manhã houve também lugar à música com o grupo MP2 e a actuação da fadista local Eugénia Alves. A apresentação do desfile e espectáculo teve o brilho e o espírito profissional de César Freitas. •

ESPÍRITO SANTO NO PORTO

No fim-de-semana de 18 e 19 de Junho, a Casa dos Açores do Norte (CAN) e a Câmara Municipal de São Roque do Pico organizaram a XVIII Festa do Espírito Santo, no Porto. Um significativo conjunto de actividades de que se destaca a Missa na Capela das Almas, celebrada pelo padre Luciano Oliveira, e Cortejo do Espírito Santo, acompanhado pela Banda de Alfena, até à sede da CAN. Seguiram-se as tradicionais Sopas do Espírito Santo, confeccionadas no local com produtos e receitas do Pico pelos cozinheiros José Ávila, Manuel Folião e Manuel Emílio, de São Roque. As palavras finais que o Presidente da CAN, José Rebelo, e o Presidente da Câmara de São Roque, Manuel Joaquim Costa, dirigiram aos presentes, enaltecem o sentimento açoriano de solidariedade, especialmente sentido sempre que se celebra o Divino Espírito Santo.

A Câmara das Lajes do Pico esteve representada pela sua Presidente, Sara Santos. •

obras para o futuro



PMS

Novo Campo Municipal de Jogos. Recuperação e adaptação da Fábrica da Baleia. Recuperação e adaptação do Forte de Santa Catarina. Nova Piscina de Santa Cruz das Ribeiras. Remodelações das sedes das Juntas de Freguesia da Ribeirinha, Piedade e Calheta de Nesquim. Repavimentação da frente do Museu dos Baleeiros. Repavimentações de caminhos na Almagreira (Lajes) e Santa Bárbara (Ribeiras). Pavimentação de caminhos no Cais do Galego (Piedade). Pavimentação do caminho do José do Lima (Piedade). Novos Balneários das Pontas (Pontas Negras, Ribeiras): todas estas obras são obras para o futuro – significa isto que são obras que sustentam e garantem melhores condições de vida para todos, significa um concelho que se faz com firmeza e visão, criando condições

para que as gerações que vêm se sintam ainda mais capazes de enfrentar novos e mais estimulantes desafios.

O novo Campo Municipal de Jogos tem sido uma exigência dos amantes das práticas desportivas, em especial do futebol de 11; a recuperação e adaptação da Fábrica da Baleia e do Forte de Santa Catarina são duas históricas e legítimas aspirações de toda a população do nosso concelho; equipamentos colectivos, como a nova Piscina de Santa Cruz das Ribeiras, os novos Balneários das Pontas Negras ou a adaptação do Auditório Municipal, são indispensáveis para uma qualificação das práticas de recreio e lazer; as repavimentações enobrecem a vila, como a de frente do Museu dos Baleeiros, ou continuam o esforço de melhoria geral das vias de

circulação geral, como as dos caminhos de Almagreira, Santa Bárbara, Cais do Galego e do José do Lima; melhores condições de atendimento público concretizam-se com as remodelações das sedes das Juntas de Freguesia da Ribeirinha, Piedade (arquitecto Fernando Costa) e Calheta de Nesquim (arquitecto Rui Castro). Tudo isto já é ou será realidade muito em breve.

Tudo isto é sabido por quem vive nestas localidades. Contudo, para todos, mais algumas informações complementares ao que temos vindo a registar aqui e na Página Autárquica publicada no jornal O Dever:

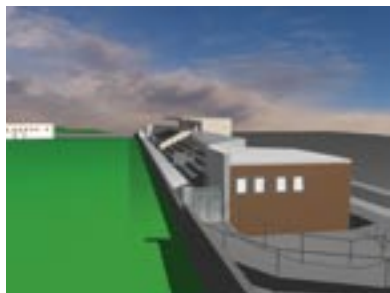
REPAVIMENTAÇÃO DA FRENTE DO MUSEU DOS BALEEIROS

É, desde há uns anos, reivindicação da Câmara à Secretaria Regional de Habitação e Equipamen-

tos Em vista do abandono a que a Secretaria votou esta vontade colectiva, a Câmara decidiu avançar sozinha para a recuperação deste importante símbolo da baleação na vila.

CAMPO MUNICIPAL DE JOGOS

Nesta altura (23 de Junho), as propostas apresentadas a concurso estão em análise (ainda há antes da adjudicação um prazo legal de reclamação).



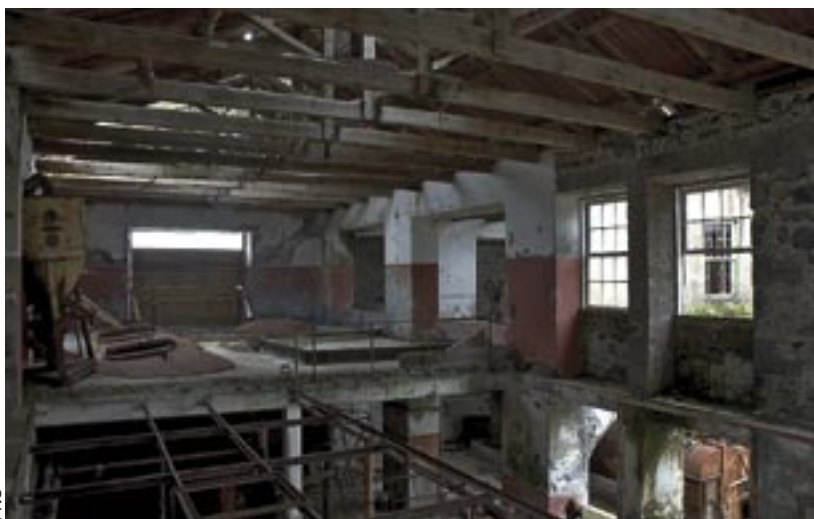
Junta de Freguesia de Calheta de Nesquim

RECUPERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DA FÁBRICA DA BALEIA

O concurso para esta empreitada teve o respectivo anúncio publicado no Diário da República em 31 de Maio e está a decorrer o prazo de entrega das propostas (em 30 de Junho, já este Boletim estará nas vossas mãos, termina o seu prazo).



PNS



PNS

Fábrica da Baleia

RECUPERAÇÃO E ADAPTAÇÃO (PARA POSTO DE TURISMO E ZONA DE LAZER) DO FORTE DE SANTA CATARINA

O concurso para a respectiva empreitada teve o seu anúncio publicado no Diário da República em 2 de Junho e termina o prazo de entrega

das propostas a 4 de Julho (sensivelmente na altura que estarão e ler este Boletim).

Todas as outras obras seguem o seu curso normal.

Em breve, concluir-se-á também o melhoramento do largo do Cruzeiro. O pavilhão Polivalente da Silveira (Lajes) e os Balneários da Fonte (Silveira, Lajes) terão conclusão daquela não muito tempo. De uma ou outra obra não há ainda prazos seguros, como a da repavimentação dos passeios da rua de São Francisco, que há mais de seis meses aguarda decisão da Secretaria Regional de Habitação e Equipamentos.

O município das Lajes do Pico segue com segurança o seu futuro. •



já cheira a festa...

A Câmara e a Associação Terra Baleeira ultimam a programação da Semana dos Baleeiros deste ano. Entre 22 e 28 de Agosto a nossa vila vai mais uma vez encher-se com todos – e são muitos – os que consideram a nossa festa em honra da Senhora de Lurdes uma das melhores da Região.

Podemos desde já adiantar que o Programa musical será este ano ainda melhor e mais diversificado. A música moderna portuguesa tem um lugar especial com a presença das bandas Matador e Da Weasel e de Lúcia Moniz. A voz da grande cantora Maria Alice vem embalar os corpos da noite lajense com “mornas” e “coladeiras” cabo-verdianas. E uma noite muito especial no palco da Pesqueira: o fado de Coimbra pela grande voz de Machado Soares – com ligações fortes a nossa terra, já que teve um avô lajense. A música, presença mais forte da Semana dos Baleeiros, tem ainda como protagonistas as nossas Bandas Filarmónicas, o Grupo Coral das Lajes, a Orquestra Municipal das Lajes, que encerra como habitualmente o evento. Quando encerramos esta edição do Boletim aguarda-se a todo o momento a confirmação de concertos de jazz e de música de órgão.

No Auditório Municipal já renovado terão lugar as habituais sessões de apresentação de obras literárias. A novidade aqui vai para a presença de teatro vindo do Brasil, com dois espectáculos



Reinaldo Rodrigues

Maria Alice



Só as gordas são felizes - Teatro do Brasil



Da Weasel



Lúcia Moniz

diferentes, e as sessões de cinema (para os mais jovens e para o público em geral).

Na rua, muita animação, especialmente dirigida aos mais jovens. As companhias Trimagisto e Pim Teatro vão trazer histórias para serem contadas, pequenos espectáculos e animação variadas. A Biblioteca Municipal terá igualmente uma programação especial para as crianças.

As actividades de desporto marcam também forte presença, tanto em terra como no mar. Além das Regatas em Botes Baleeiros (vela e remo, para ambos os sexos), provas de "optimist", os Jogos Baleeiros, voleibol de praia, natação e triatlo.

Para quem ainda não veio às Lajes, dizer que a Semana dos Baleeiros encerra no Domingo com a sua marca especial que é a Procissão em Honra da Senhora de Lurdes, Padroeira dos Baleeiros.

Uma nota ainda para falar das condições em que decorrerá este ano a nossa festa. Como se sabe, a obra de protecção da orla marítima implica alguns condicionamentos, em especial o estacionamento de viaturas automóveis. Por isso, pedimos a todos a maior compreensão para este facto e que procurem na medida do possível racionalizar a utilização das suas viaturas, em especial, aqueles que nos visitam vindos dos outros concelhos da ilha, pedimos o favor de procurarem usar a viatura própria com mais de um passageiro e a estacionarem fora dos limites da vila. Com a compreensão e a boa vontade de todos, estamos certos que este constrangimento pontual não prejudicará a festa e o bom convívio, símbolos marcantes da nossa Semana dos Baleeiros e de que muito nos orgulhamos. •



FINALMENTE CINEMA!

Há cinema nas Lajes. Só esta frase chegaria para despertar a curiosidade e mesmo o entusiasmo de muitos habitantes do nosso concelho, em especial nos da vila. Os mais velhos há muito que não vêm cinema em sala apropriada na sua terra e os mais jovens nunca tiveram essa oportunidade. A partir de 8 de Julho essa oportunidade é dada a todos. O Auditório Municipal das Lajes reabre completamente remodelado e com equipamento profissional de cinema: imagem e som do melhor que há no Arquipelago, uma plateia refeita que permite melhor visão para os cerca de 100 lugares, entre outras melhorias para o bem-estar e comodidade de todos.

O primeiro lote de filmes tem como objectivo agradar a diferentes idades, experiências e sensibilidades. A escolha (apresentada já nestas páginas) será melhorada com o contributo de todos aqueles que à medida que forem vendo os filmes nos digam de sua opinião. O próximo lote de filmes – a anunciar em Setembro – poderá já ter em conta essa desejável participação. Queremos chamar a atenção de todos para o seguinte: ocupámos as noites de sexta-feira e as tardes de domingo com sessões para um público adulto e as manhãs de domingo (de 15 em 15 dias) para um público mais jovem, sobretudo de crianças, guardando sempre o dia de sábado para outros espectáculos/eventos. Esperamos, assim, contribuir para o relançar de hábitos de fruição do cinema e de outros tipos de entretenimento e cultura.

Além do cinema, como já referimos noutras edições, o Auditório inicia assim um processo de requalificação que visa melhorar as condições globais de apresentação de espectáculos e iniciativas de todo o tipo. O trio de Filipa Pais (9 de Julho) inaugura essa programação. Em breve anunciaremos a dos próximos meses – para a qual também solicitamos sugestões.

Bom cinema! bons espectáculos! é o que desejamos a todos.

OS FILMES QUE VAMOS VER EM JULHO NO AUDITÓRIO MUNICIPAL



Sexta, 8 de Julho, 21.30 h
Domingo, 10 de Julho, 16.30 h

APOCALYPSE NOW REDUX

de Francis Ford Coppola, com Marlon Brando, Robert Duvall, Martin Sheen, Frederic Forrest, Albert Hall, Sam Bottoms, Laurence Fishburne, Dennis Hopper, G.D. Spradlin, Harrison Ford, Jerry Ziesmer, Scott Glenn, Bo Byers, James Keane e Kerry Rossall, entre outros

Prémios: Oscar de Melhor Fotografia e Som. Indicações para Melhor Filme, Realizador e Actor Secundário (Robert Duvall). Golden Globe Award para Melhor Filme, Actor Secundário (Robert Duvall) e Banda Sonora. Palma de Ouro no Festival de Cannes

(EUA, 1979, versão de 2001, aumentada de 49 minutos)

Acção e drama na guerra do Vietname. Baseado no livro de Joseph Conrad, *Heart of Darkness*, segue a segunda comissão de serviço do capitão Williard, um divorciado ressentido com a vida que tem por missão penetrar em território cambojano para liquidar um fuzileiro renegado e foragido que se faz passar por um deus numa aldeia indígena. Antológicas cenas de guerra e destruição denunciam de forma quase estonteante os horrores da guerra e o despropósito dos ataques americanos, sempre desmesurados. Um filme que marcou a sociedade americana e a sua maneira de ver a intervenção do seu país na contenda vietnamita. •



Domingo, 10 de Julho,
11 h (sessão para crianças)

A FLORESTA MÁGICA

de Ángel de la Cruz e Manolo Gómez
(Espanha, MegatrixSAU, 2001, animação
3D, 83 minutos).

Todos os dias o Senhor D'Abond e o seu criado Rosendo atravessam a floresta de Cecebre. Às vezes o criado exclama: "Deus me salve, se não parece que todo o bosque está animado! E assim é, na verdade! Quando os homens desaparecem, as árvores abrem os olhos, até então fechados, e o bosque inteiro ganha vida. Um dia chegaram uns homens que plantaram uma espécie nova: um poste telefónico que se revelou muito orgulhoso! Começaram os problemas no bosque. E Furi, a toupeira-macho, e Linda, por quem está apaixonado, tentarão resolver tudo...

Primeira longa-metragem europeia, aclamada pela sua animação 3D. •

Sexta, 15 de Julho, 21.30 h
Domingo, 17 de Julho, 16.30 h

KISS ME

de António da Cunha Teles, com Marisa Cruz, Manuel Wiborg, Nicolau Breyner, Rui Unas, Clara Pinto Correia
(Portugal, 2004, 140 minutos)

Anos 50 numa vila portuguesa. Laura foge do marido que a maltrata, deixando para trás o filho. Vai Viver com a tia, uma viúva que regressara



há pouco tempo dos Estados Unidos da América. Laura entrega-se aos sonhos e ilusões de relatos e de ambientes que nunca serão os seus... e julga-se Marilyn Monroe naquele burgo perdido do mundo onde nada de importante se passa. •

Domingo, 24 de Julho,
11 h (sessão para crianças)

AS AVENTURAS DE BEAR, O URSINHO

de Aaron Blaise e Robert Walker
(EUA, Walt Disney Pictures, 2003, 85 minutos)

Uma deliciosa e excelente animação que nos enternece com a vivência de Beary, o ursito que se mete em mil e uma aventuras... •

Sexta, 22 de Julho, 21.30 h
Domingo, 24 de Julho, 16.30 h

TUDO SOBRE A MINHA MÃE

de Pedro Almodôvar (1999), com Cecilia Roch, Marisa Paredes e Penélope Cruz
(Espanha, 1999, 105 minutos)

Melodrama genial do conhecido realizador espanhol, conta a história de Manuela, enfermeira que vive com o filho adolescente a quem sempre negou dizer quem era o seu pai. Até que o filho morre num acidente e ela, destrozada e



sozinha, regressa a Barcelona para tentar reencontrar o homem que 17 anos antes abandonara. Reencontra um amigo travesti e penetra nos dramas das vidas de varias mulheres em crise. Todo este mundo verídico passa diante nos através de uma abordagem lírica e sensível de Almodovar, através de intérpretes excepcionais, levando-nos do riso ao aperto na garganta. •



Sexta, 29 de Julho, 21.30 h
Domingo, 31 de Julho, 16.30 h

TEMPOS MODERNOS

de Charles Chaplin, com Charles Chaplin, Paulette Goddard e outros
(EUA, United Artists Release, 1936, 85 minutos)

Charlot, um pobre operário que trabalha numa linha de montagem, enlouquece com o trabalho repetitivo e intenso. Depois de internado numa clínica, enfrenta o desemprego. Involuntariamente envolvido numa manifestação de apoio à greve, é tomado por revolucionário e preso. Quando é libertado tudo faz para voltar para a prisão, onde se sentia bem e tinha alimento e tecto. Encontra uma órfã, com quem vai enfrentar a vida, sempre em situações difíceis mas sem perder a confiança no futuro... •

PROGRAMAÇÃO DE CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL - JULHO / SETEMBRO

JULHO

Dia	Hora	Filme	Realizador	Público
8	21.30	APOCALIPSE NOW REDUX	Francis Ford Coppola	Adultos
10	11	A FLORESTA MÁGICA	Ángel de la Cruz e Manolo Gómez	Todos
10	16.30	APOCALIPSE NOW REDUX	Francis Ford Coppola	Adultos
15	21.30	KISS ME	António da Cunha Teles	Adultos
17	16.30	KISS ME	António da Cunha Teles	Adultos
22	21.30	TUDO SOBRE MINHA MÃE	Pedro Almodovar	Adultos
24	11	AS AVENTURAS DE BEAR, O URSINHO	Aaron Blaise e Robert Walker	Todos
24	16.30	TUDO SOBRE MINHA MÃE	Pedro Almodovar	Adultos
29	21.30	TEMPOS MODERNOS	Charles Chaplin	Adultos
31	16.30	TEMPOS MODERNOS	Charles Chaplin	Adultos

AGOSTO

5	21.30	JAIME	António-Pedro Vasconcellos	Adultos
7	16.30	JAIME	António-Pedro Vasconcellos	Adultos
12	21.30	A VIDA É UM MILAGRE	Emir Kusturica	Adultos
14	11	A BELA E O MONSTRO	Gary Trousdale, Kirk Wise, Brian McEntee	Todos
14	16.30	A VIDA É UM MILAGRE	Emir Kusturica	Adultos
19	21.30	A CIDADE DE DEUS	Fernando Meireles	Adultos
21	16.30	A CIDADE DE DEUS	Fernando Meireles	Adultos
22 a 28 Semana Baleeiros		À PROCURA DE NEMO	Andrew Stanton	Todos
		UM PEIXE FORA DE AGUA	Wes Anderson	Todos
		A DOMADORA DE BALEIAS	Niki Caro	Adultos
		DANNY THE DOG - A FORÇA DESTRUIDORA	Louis Leterrier	Adultos

SETEMBRO

2	21.30	DUPLO EXÍLIO	Artur Ribeiro	Adultos
4	16.30	DUPLO EXÍLIO	Artur Ribeiro	Adultos
9	21.30	GANHAR A VIDA	João Canijo	Adultos
11	11	O LIVRO DA SELVA	Stephen Sommers	Todos
11	16.30	GANHAR A VIDA	João Canijo	Adultos
16	21.30	O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN	Jean-Paul Jeunet	Adultos
18	16.30	O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN	Jean-Paul Jeunet	Adultos
23	21.30	O XANGÔ DE BACKER STREET	Jô Soares	Adultos
25	11	EL CID, A LENDA	José Pozo	Todos
25	16.30	O XANGÔ DE BACKER STREET	Jô Soares	Adultos
30	21.30	MILLION DOLLAR BABY – SONHOS VENCIDOS	Clint Eastwood	Adultos



VII FESTIVAL DA CANÇÃO INFANTIL BALEIA DE MARFIM

Terminou em festa no dia 4 de Junho a última edição do Festival da Canção Infantil Baleia de Marfim, no repleto Salão da Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio,

No belo cenário “à Moby Dick” em tons de azul e cinza, concebido e executado por Paulo Freitas, o actor F. Pedro Oliveira apresentou os 15 meninos e meninas concorrentes – que se portarem como verdadeiros artistas. Como não há Festival sem “vencedores” cumpriu-se a tradição: os elementos do Júri (Ana Catarina Lopes, Ana Paula Andrade, Maria de Lurdes Silva, Maria Eugénia Pimentel Leal, Paulo César Maciel, Paulo Rodrigo Leite e Renata Correia Botelho) suaram as estopinhas mas conseguiram cumprir a sua tarefa, isto é, eleger a Melhor Letra, a Melhor Música, o Melhor Intérprete e a Melhor Canção.



Janete Melo Lima



Érica Dinis Jorge



Sancha Nair Baptista
de Azevedo

PRÉMIOS DO VII FESTIVAL DA CANÇÃO INFANTIL BALEIA DE MARFIM

1º LUGAR – O Arco-Íris

Intérprete: Janete Melo Lima
Música e Letra: Roberto Lino
Orquestração: Floriberto Ferreira

2º LUGAR – A Cantiga desta Roda

Intérprete: Érica Dinis Jorge
Música e Letra: Sérgio Luís Paixão
Orquestração: Floriberto Ferreira

3º LUGAR – Sapatinho de Cristal

Intérprete: Sancha Nair Baptista de Azevedo
Música e Letra: Cinira Azevedo
Orquestração: Floriberto Ferreira

PRÉMIO DE MELHOR INTERPRETAÇÃO: **Sancha Azevedo** (Sapatinho de Cristal)

PRÉMIO DE MELHOR MÚSICA: **Sérgio Luís Paixão** (Cantiga desta Roda)

PRÉMIO DE MELHOR LETRA: **Roberto Lino** (O Arco-Íris)

O Maestro Floriberto Ferreira teve mais uma vez a honra e o prazer de dirigir os músicos (António Silveira, Fernando Cardoso, Hugo Cardoso, João Azevedo, Júlio Carias e Volodymyr Samokhvalov) e a maestrina Sandra Catarina Ferreira realizou um belíssimo trabalho na coordenação do bravo coro de crianças que acompanhou todas as canções, mais as duas que representaram os Festivais Caravela d'Ouro (Vila da Povoação) e Serrote d'Ouro (Vila Franca do Campo), respectivamente, Segredos do Mar, interpretada por Ana Teresa Carreiro e Ana Catarina Costa, e O Meu Violino, interpretada por Ana Carolina Constância.

Os actores circenses dos Trupilariente puseram mais uma vez o Salão da Ribeira do Meio ao rubro: alguns senhores vimos nós que de tanto rir tiveram de se segurar, não fossem fazer ali nas calças...

A Associação Terra Baleeira e a Câmara estão com certeza mais uma vez de parabéns por esta bela iniciativa para os mais jovens e que agrada a todos.

**CANÇÃO VENCEDORA
DO VII FESTIVAL
BALEIA DE MARFIM**

Música e letra de Roberto Lino

O Arco-Íris

Vou-te contar
Um segredo de encantar,
E espero acreditares
No que ouvires.
Foi o meu avô
Que inventou o girassol
E foi ele quem me contou
Como se faz um arco-íris.

Bridge

(Cantada pelo coro de crianças)

Conta, conta diz-me como é

Meu avô tinha um barco,
Gostava de mear.
Um dia foi encontrar
Uma sereia
Que disse que um arco-íris
Era fácil de fazer.
E sem mais lhe dizer
Deu-lhe a receita

Bridge

(Cantada pelo coro de crianças)

Conta, conta diz-me como é



CORO

(Só a Janete sem o Coro de Crianças)

Um punhado de sonhos,
Um copo de alegria
Uma colher de amor
Ao raiar de cada dia
Vai deitando abraços
Sempre até sentires
Sorrisos que bastem
E está feito um arco-íris

Custou-me a acreditar
A história do meu avô
Será que ele me enganou
Mas que chatice!
Perguntei à minha avó
Como nasce um arco-íris?
E agora se me pedires
Vou contar o que ela disse

Bridge

(Cantada pelo coro de crianças)

Conta, conta diz-me como é

CORO – 2 vezes

(Entra o Coro de Crianças a fazer segundas vozes)

Um punhado de sonhos,
Um copo de alegria
Uma colher de amor
Ao raiar de cada dia
Vai deitando abraços
Sempre até sentires
Sorrisos que bastem
E está feito um arco-íris

Parte falada

(meninos no coro cantam “Ahum, Ahum, Ahum”)

Sabem, esta é uma receita que
está na minha família

Há muitos anos...

Eu não vejo ninguém aí com caneta e papel a tomar nota...

Querem que eu conte mais uma vez?

Sim (feito pelas meninas no coro de crianças)

De certeza que querem que eu conte mais uma vez?

Bridge

(Cantada pelo coro de crianças)

Conta, conta diz-me como é

Então aí vai...

CORO – 3 vezes

(Entra o Coro de Crianças a fazer segundas vozes)

Um punhado de sonhos,
Um copo de alegria
Uma colher de amor
Ao raiar de cada dia
Vai deitando abraços
Sempre até sentires
Sorrisos que bastem
E está feito um arco-íris. •



PNS

UMA VIAGEM PELO PASSADO

A vida das crianças não se compreende, hoje, se não se incorporar a realidade ambígua e complexa dos meios de comunicação e informação. Esta realidade condiciona de forma marcante o quotidiano das crianças, mais concretamente, com a utilização da Internet e dos computadores, as horas passadas à frente da televisão que estimulam o isolamento social (uma vez que não é necessário estar com amigos para brincar, jogar ou assistir a desenhos animados).

Dia após dia, os pais enfrentam um maravilhoso desafio: educar os seus filhos. É uma tarefa interminável, iniciada no próprio momento do nascimento e que durará toda a vida. É necessário, e torna-se urgente, dedicar tempo de qualidade para as crianças, para os nossos filhos, mostrar-lhes que existe um mundo rico de conhecimentos, de cultura, de história, mesmo ao sair de casa. Mostrar-lhes que somos gente humilde, pobre, trabalhadora e de muito valor, contar-lhes as histórias do povo magnífico que ajudou a crescer e a edificar a nossa vila.

Com este propósito, a Câmara Municipal das Lajes do Pico em conjunto com a Associação de Pais da Es-

cola Básica Integrada Secundária das Lajes do Pico, vai realizar, de 1 a 15 de Julho, um projecto de Ocupação em Férias, intitulado *Uma viagem pelo passado*, concebido pela educadora de infância da Biblioteca Municipal Andreia Silva.

Neste projecto irão participar 20 crianças dos 6 aos 9 anos.

Uma viagem pelo passado é um projecto que pretende: recuar no tempo e mostrar às crianças o que foi, como foi a vida dos nossos antepassados; incutir/incentivar as crianças a dar valor, a preservar a nossa cultura, a nossa história.

Este projecto surge também com o objectivo de incentivar/promover a socialização, a cidadania, o respeito pelo outro, pelo meio, pelo mundo e pelo futuro.

Neste projecto estão previstas visitas ao Museu dos Baleiros, ao Aterro Sanitário, ao Parque do Matos Souto, ao Lar de Idosos da Piedade e ao jornal O Dever. Para além destas, realizar-se-ão actividades de expressão plástica, dramática, corporal e alguns jogos. Neste projecto, os jogos cooperativos promovem um tipo de relação com o outro baseado não na competição, mas antes na capacidade de cooperar, constituindo um valioso instrumento de formação do cidadão. Em lugar de um modelo de actuação em que o indivíduo está em competição com o mundo, os jogos ajudam a desenvolver uma relação com o exterior, baseada no respeito e no agir com o outro em prol de um objectivo colectivo.

Uma viagem pelo passado pretende assim compreender o passado, salvaguardar o presente e preparar para o futuro. •

Andreia Silva



PNS

HISTÓRIAS VERDADEIRAS

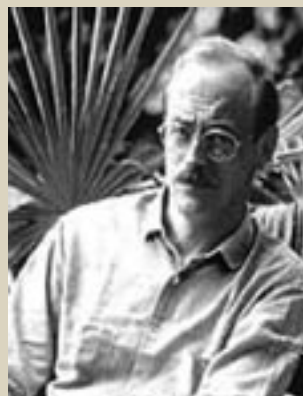
Antonio Tabucchi, *Mulher de Porto Pim*, Difel, 1998



Quando abrimos *Mulher de Porto Pim*, de Antonio Tabucchi, é como se assistíssemos ao nascimento das ilhas dos Açores ou como se nos fosse dada a oportunidade de as redescobrir, intactas, no meio dos mares. Com efeito, o primeiro texto – “Hespérides. Sonho em forma de carta” – assemelha-se a um mito da criação do mundo, apresentando-nos uns Açores que conservam a sua pureza inicial, feita de flora luxuriante, deuses e homens ainda “de olhos admirados como se neles pairasse o espanto do espectáculo visto e esquecido” (p.12).

Esse mesmo carácter utópico entre o sonho e a magia contamina todo o livro, o que fica patente na

importância dada ao acaso como fio condutor das nossas vidas. Para Tabucchi, somos apenas seres de passagem num mundo em constante mutação; ou, como já se perguntara Fernando Pessoa: “Que somos nós? Navios que passam um pelo outro na noite”. Talvez isso explique os vários textos em que o autor procura fixar esses instantes fortuitos mas decisivos que nos vão constituindo. É o caso da ida ao museu das baleias ou da passagem da filarmónica pelas ruas das Lajes contadas em “Alto Mar”, da paixão desencadeada pela “Mulher de Porto Pim” e do suicídio de “Antero de Quental”, esta última uma das mais pequenas mas também das mais belas “histórias verdadeiras” (p.93) que compõem o volume. Curioso é notar que esta ideia de acaso, da existência de uma teia secreta de encontros e desencontros, se comunica à própria estrutura da obra, resultado da colagem de vários registos, vozes e tempos, em parte através do recurso a citações dos



Antonio Tabucchi

Antonio Tabucchi nasceu em Pisa a 24 de Setembro de 1943, mas vive entre Itália e Portugal, país pelo qual se apaixonou quando decidiu seguir o rasto de Fernando Pessoa. De facto, dedicou uma parte importante da sua carreira universitária ao ensino da nossa língua e da nossa literatura, tendo escrito sobre o barroco e o surrealismo portugueses, e sobretudo sobre Pessoa, que já traduziu para italiano. Além desta sua faceta, estreou-se como ficcionista em 1975, com *Piazza d'Italia*, romance a que se seguiram muitíssimos livros, alguns dos quais editados em português. É o caso de *O Jogo do Reverso* (1981), *Pequenos Equívocos Sem Importância* (1985), *O Anjo Negro* (1991), *Sonhos de Sonhos* (1992), *A Cabeça Perdida de Damasceno Monteiro* (1997) ou *Está a Fazer-se Cada Vez Mais Tarde* (2001). Outros romances, como *Nocturno Indiano* (1984), *O Fio do Horizonte* (1986), *Afirma Pereira* (1994) e *Requiem* (1991), foram mesmo adaptados ao cinema. Aliás, o último romance citado tem a particularidade de ter sido escrito em português e só posteriormente traduzido em italiano; na nota introdutória, o autor resume assim todo o seu universo ficcional, bem como a sua profunda ligação a Portugal: “Este *Requiem*, além de uma ‘sonata’, é também um sonho, durante o qual a minha personagem vai encontrar vivos e mortos no mesmo plano: pessoas, coisas e lugares que precisavam talvez de uma oração, oração que a minha personagem só soube fazer à sua maneira, através de um romance. Mas, acima de tudo, este livro é uma homenagem a uma país que eu adoptei e que também me adoptou, a uma gente que gostou de mim e de quem eu também gostei” (Lisboa, Quetzal Editores, p.7).

(I. D.)

relatos deixados por outros viajantes nas ilhas. Se um arquipélago é um mosaico de ilhas, *Mulher de Porto Pim* não poderia deixar de se assumir como um mosaico de diferentes experiências e olhares – “Outros fragmentos”, para usarmos o título escolhido por Tabucchi para um dos seus capítulos.

Apesar de o livro começar com uma visão genesiaca, a impressão final é praticamente oposta. Tabucchi não se furta a algumas críticas ao progresso que, imparavelmente, vai afectando estas ilhas em forma de sonho. Restam as baleias, símbolos de um tempo primordial, condenadas por isso à solidão e à extinção. É delas a palavra final num texto significativamente intitulado “Uma baleia vê os homens”: “Cansam-se depressa e quando cai a noite estendem-se sobre as pequenas ilhas que os transportam e talvez adormeçam ou olhem para a lua. Vão-se embora deslizando em silêncio e percebe-se que são tristes” (p.95). •

Inês Dias



DOCUMENTO

Maria Norberta Amorim, Teresa Perdigão e Alberto Correia, **Rendas dos Açores. Ilhas do Pico e Faial.**

O Centro Regional de Apoio ao Artesanato acolheu e apoiou a investigação sobre rendas características das ilhas do Pico e Faial e a ADELIAÇOR e a Secretaria Regional da Economia financiaram o projecto. Um dos produtos desta cooperação é um bonito livro, com uma fotografia de qualidade e um grafismo cuidado. Mas falta dizer talvez o mais importante: foi O Alvião – Associação para a Salvaguarda do Património Cultural de S. João (ilha do Pico, concelho das Lajes do Pico) que tomou a iniciativa: homenagear Isilberta Peixinho (nascida no Faial em 1910), apresentando o seu valiosíssimo espólio de rendas e fotografias. Na edição que lhe consagram, Maria Norberta Amorim, Teresa Perdigão e Alberto Correia apresentam as respectivas áreas de trabalho, com textos que esclarecem os vários aspectos das suas abordagens. A obra encerra com cerca de 60 páginas de apresentação de Isilberta Peixinho e do seu álbum de rendas – 31 das 42 páginas do original em melhor estado de conservação.

Maria Norberta Amorim, Teresa Perdi-

gão e Alberto Correia, *Rendas dos Açores. Ilhas do Pico e Faial*, s. l., Secretaria Regional da Economia, Centro Regional de Apoio ao Artesanato, ADELIAÇOR e Alvião, s. d. (Depósito Legal 215 480/04), 145 páginas. •



NOVELA

João Guimarães Rosa, **Estas estórias**

Muitas vezes a despropósito, proclama-se que a língua portuguesa só terá a ganhar com a “contaminação” activa no contacto com outras maneiras de a usar, como as dos falantes do Brasil e das ex-colónias de Portugal em África. De acordo, se tal significar ampliação do léxico quotidiano, alargamento de campos semânticos, todo o tipo de enriquecimento das estruturas gramaticais, em suma, uma maneira mais rica e variada de a usar. Desacordo, se tal significar o contrário de tudo isto, como acontece quando, com um só termo “importado”, substituímos uma meia dúzia de termos que an-

tes usávamos de forma diferenciadora correntemente.

João Guimarães Rosa (1908-1967), brasileiro, autor do, entre outros, celebrado *Grande sertão – Veredas* (1956) foi um magnífico cultor da língua portuguesa: inventou, inovou, engendrou, imaginou, celebrou a língua dos nossos avoengos, fê-la explodir em novas formas e modos de “ser português” e disso fez grande literatura. Guimarães Rosa escreveu num português “brasileiro” que em Portugal se arrisca a não ser mais que curiosidade de alfarrabista ou especialidade académica – se o “brasileiro” das telenovelas se impuser como “língua única”.

Estas estórias é um livro composto por 8 novelas, 4 das quais foram publicadas em vida do autor. Em Portugal são raras as edições dos seus livros... Numa livraria com um bom serviço de encomendas conseguem-se algumas edições importadas do Brasil – ou numa livraria on-line...

João Guimarães Rosa, *Estas estórias*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985, 283 páginas. •

ROMANCE

Clarice Lispector, **Perto do coração selvagem**

Clarice Lispector nasceu na Ucrânia, presumivelmente no dia 10 de Dezembro de 1920, supostamente em Tchetchelnik – a data e o local do seu nascimento ainda hoje não estão completamente esclarecidos. Recebe o nome de Haia Lispector. Os seus pais e ela chegam ao Brasil

(Maceió). Neste país ficará até falecer (1977). A sua estreia literária deu-se em 1943 com *Perto do coração selvagem* – de que se diz ter sido escrito ainda na sua adolescência. Seguiu-se uma série ininterrupta de romances, novelas, contos e crónicas. O Brasil, que segundo se diz na sua biografia mais recente não lhe ofereceu um bom acolhimento no



início da sua carreira, ganhou uma das escritoras mais singulares do século XX: uma escrita única em a que a mulher/autora se interroga e interroga o mundo e a linguagem.

Em Portugal, nos últimos anos, têm sido publicados alguns dos seus livros mais importantes: *Onde estivestes de noite?* (contos), *Laços de família* (contos), *Uma Aprendizagem ou Livro dos Prazeres*, *A Paixão segundo G.H.*, *A hora da estrela*.

Clarice Lispector, *Perto do coração selvagem*, Lisboa, Relógio d'Água, 2000, 205 páginas. •



POESIA

A. M. Pires Cabral,
Como se Bosh tivesse enlouquecido

*Levai tudo:
o brilho fácil das pratas,
o acre toque das sedas.*

*Deixai só a incombustível
memória das labaredas.*
[Recado aos Corvos]

«Este livro será oferecido a todos os Cidadãos (matéria não colectável). Sempre que qualquer Cidadão o abrir para o ler cessarão imediatamente todas as actividades que contribuem para o PIB.»

Talvez pudesse iniciar-se assim uma “utópica” da poesia...

A. M. Pires Cabral nasceu em terras transmontanas, decorria o ano de 1941. É poeta.

A. M. Pires Cabral, *Como se Bosh tivesse enlouquecido*, Mirandela, João Azevedo Editor, s. d. (Depósito Legal 201835/2003), 54 páginas. •



POESIA

Inês Lourenço,
Logros consentidos

Inês Lourenço recusa-se a separar “o corpo das palavras / da substância do mundo” (página 11); defende que “um livro / é superior à vida (que / de resto não é / grande coisa). Pode-se / fechar reabrir a / cada instante, / esquecer abandonar perder / e não dói nada” (ibidem). Não a leiam os leitores que “querem musa legal / e registada, hábeis / balbuzeios desejanter, / sentidos soporíferos de / inócua saliva (...)” (ibidem).

Inês Lourenço nasceu no Porto, em 1942, e é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses) pela Universidade do Porto. Autora de vários livros de poesia. Antes de *Logros consentidos* publicou *Um quarto com cidades ao fundo* (poesia reunida 1980-2000) incluindo mais 20 inéditos (Quasi, 2000) e *A enganosa respiração da manhã* (Asa, 2002). Coordenou e editou desde 1987, os *Cadernos de Poesia - Hífen*, com 13 números editados.

Inês Lourenço, *Logros consentidos*, Lisboa, & etc, 2005, 60 páginas. •



POESIA

José Miguel Silva,
Vista para um pátio, seguido de Desordem

Quando em 1999 José Miguel Silva publicou *O sino de areia* (Porto, Gilgamesh), surpreendeu pela “intensidade do tratamento do familiar, pelo romper da surda fonte que faz o nosso dia-a-dia tornar-se versos em alguns.” (Joaquim Manuel Magalhães, jornal Expresso, 28 de Agosto de 2004). Publicou depois *Ulisses já não mora aqui* (Lisboa, & etc, 2002) e este *Pátio...* (e outro que não lemos: 24 de Março, Porto, Gilgamesh, 2004).

Palavras de 1999: Ainda bem que partes: / regresso menos cedo / às arestas do lençol, / acrescento um cobertor; / divirto-me a escolher / em que lado da parede / não irei adormecer (de *Ciclo do sal*).

Palavras de 2003: Dizias que gostavas de poemas. / Escrevi-te, numa tarde, mais de cinco. / São muito bonitos, disseste, / hei de mostrá-los ao meu namorado. / Nunca mais confiei nos versos / nem no gosto feminil. (de *Dizias que gostavas*).

Oxalá continue a surpreender-nos.

José Miguel Silva, *Vista para um pátio, seguido de Desordem*, Lisboa, Relógio d'Água, 2003, 64 páginas. •



POESIA

Manuel de Freitas, ***Jukebox***

Manuel de Freitas (Vale de Santarém, 1972), publicou o primeiro livro de poemas em 2000: *Todos contentes e eu também* (Campo das Letras). Antes, tinha publicado o ensaio *Noite dos espelhos*, sobre a poesia de Alberto (Lisboa, frenesi, 1999). Seguiram-se 14 livros de poemas e um outro ensaio (*Uma espécie de crime*, sobre *Apresentação do rosto*, de Herberto Helder – Lisboa, & etc, 2001), a que se juntou no final do ano passado uma antologia bilingue (português-castelhano) da responsabilidade de José Ángel Cilleruelo (Madrid, Calambur).

Jukebox, título de abertura de uma novel editora de Vila Real (Teatro de Vila Real, colecção Poesia

Portuguesa Contemporânea), é o último livro de poemas de Freitas que, como em outros seus, tem na música e nos músicos – de Amália a Von Magnet - o seu pretexto maior: por vezes apenas cruzamento, acidental ou não, de sons e vozes com a matéria e o fazer da poesia. Seja como for, *Jukebox* é um livro que aproxima o leitor sem preconceitos de uma poesia onde as vivências pessoais e a manipulação da materialidade poética se articulam em corpo único – quando deixa de ser possível (e “útil”) fazer a distinção entre uma e outra.

Manuel de Freitas, *Jukebox*, Teatro de Vila Real, colecção Poesia Portuguesa Contemporânea, 2005, 32 páginas. •



PNS

Costeando o Pico

Era um lastro de mistério:
pedra ardida
preta e roxa.

Mas o homem, esse tal
Fernão Alvres Evangelho
e os que vieram após,
com seu saber de flamengos,
“Vai ou racha!” – portugueses,
e hábeis mãos de italianos,
dos tufos fizeram terra
e, sem milagre nenhum,
semeando e aplantando
multiplicaram por mil
as sementes e as estacas
na casca daquele invento,
para as covas e os tonéis.

E agora, que vinha a jeito,
bem pudera aqui contar
a conto de uns tais de Sória,
Massília e Bento Marana,
que acredito naturais
de uma ilha italiana

a que dão nome Sicília,
inventores desvaídos
do bom verdelho do Pico.
Mas não conto, até porque,
lá no fundo onde jazem
os seus ossos – já nem ossos! –,
eles só pedem silêncio
e cachos de uva esmagados
na sede do que fizeram.

Antes, e continuando
sem mais nomes sobre os feitos,
darei que feito o milagre
(e cá me torna a palavra!)
de mudar em terra pedras
o Picaroto (assim mesmo)
desceu às praias do mar,
que são negrume, calhau,
fez-se à água, navegou-a,
foi de ilha em ilha, passou
para lá dos pegos delas:
longes de longes nos olhos
e mais nos calos das mãos:

largas terras, longos mares
desde o cais de Nantuckett
às Malvinas e as Canecas
e Japões e Ariouches
– baleeiro, embarcaço,
afoito que mais nenhum!

...E não acabo – não posso! –
a conta dos contos idos,
mais d’agora e que hão-de vir,
desta gente picarota
feita de lava e salmouras,
mole na fala, de ferro
nos arriscos do trabalho.
Não posso, não há palavras!

– Ei-los! Ei-los! lá vêm eles!
E Fernão Alvres ainda!
Que olhar o seu: de ganhoa
que abica ao peixe!
Ele, é ele – a sua mão
firme na cana do leme!

CDs



MARIZA: TRANSPARENTE

Enquanto aguardamos a passagem da artista por terras açorianas lá para Setembro e na sequência do êxito retumbante de Fado em Mim e Fado Curvo surge no mercado discográfico um dos CDs mais aguardados do ano: Transparente.

Com este trabalho, Mariza toma o seu próprio lugar, no panorama musical nacional e internacional, procurando dar voz a poetas consagrados através de uma sonoridade cada vez mais próxima da *world music*.

Aliás, um dos responsáveis pela sua editora na Holanda, está radiante com a projecção da artista, mas triste com o facto de todo o CD ser cantado em português.

Porém, isto não tem travado o aplauso do público nos palcos internacionais que reconhece a genuinidade da nossa matriz musical: o fado.

Gravado integralmente no Brasil com o produtor habitual de Caetano Veloso (Jaques Morelenbaum), as novas aventuras musicais de Mariza, incluem instrumentos como violoncelo, flauta, acordeão e como não podia deixar de ser as guitarras.

Com esta colaboração as palavras dos poetas portugueses ganham uma nova sensualidade, sem dúvida "Há uma Música no Povo" e apesar da novas texturas, a voz de Mariza continua Transparente. Obrigatório ouvir! •

BRUCE SPRINGSTEEN: DEVILS & DUST

Este álbum marca o regresso de Bruce Springsteen às lides musicais depois do *The Rising*, em 2002.

Entre nós Bruce Springsteen é mais conhecido pelos sucessos dos anos 80: *Dancing in The Dark* e *Born in the USA*, mas também pelo hino à liberdade chamado *Streets of Philadelphia*, justamente premiado com um Oscar da Academia.

O Boss (Patrão) é sem dúvida uma das vozes da América, terra mítica para tantos nós, símbolo da esperança e da abundância.

Porém, a própria América está a passar uma crise de identidade. Neste álbum Bruce Springsteen abraça musicalmente o espírito da descoberta e da conquista através de uma sonoridade musical com influências do oeste americano. Assim, não é de estranhar que, como um todo, o álbum soe de forma muito acústica, onde se respira intimidade.

Mas, não esperem encontrar no seu tom confessional, revelações íntimas de Springsteen, ao longo de 12 faixas ele veste e despe várias personagens. Na faixa que dá nome ao álbum, questiona a guerra entre os homens, com fundamentos divinos, mas com explicações muito terrenas. *The Hitter* revela as contrariedades da vida de um *boxeur*.

Destaque, ainda, para o facto deste CD ser lançado com a nova tecnologia dualdisc. No DVD estão 5 faixas ao vivo que farão a delícia dos fãs do Boss. •



CINEMA EM SALA /DVDs

ADRIANA, DE MARGARIDA GIL

Se este filme nunca estrear perto de si, terá de esperar para que ele seja editado em DVD e assim poder desfrutar de uma trama que tem como fundo inicial estas paradas insulares.

Este filme foi premiado no dia 25 de Abril, no Festival de Cinema Indie, com o prémio para o melhor filme português. Margarida Gil já tinha dado provas da sua competência técnica, mas com este filme dá um passo em frente na comédia nacional. Marcado por uma profunda ironia, dá vida às tramas de um povo multissecular, que ao contrário do que por vezes se pensa, nem o Atlântico consegue separar.

Adriana deixa uma ilha mítica nos Açores e vai para o continente para engravidar por métodos naturais. O destino é o norte de Portugal, o percurso é marcado por uma série de situações que soam a apanhados, que nos levarão ao âmago do estado espiritual da nação.

Numa frase, Portugal no seu “melhor”! A não perder. •



STARWARS – EPISÓDIO III A VINGANÇA DOS SITH, DE GEORGE LUCAS

Este filme era um dos mais aguardados do ano. A história é longa e quando se conta com uma legião de fãs em todo o planeta, digamos que os responsáveis pela feitura da obra relaxam na criação de algo verdadeiramente inovador.

Vamos lá saber porquê, mas os episódios desta história começaram a meio, conhecíamos os episódios finais, mas não sabíamos como tudo tinha começado.

Nos episódios I e II foi-nos dado a conhecer Anakin Skywalker em criança, com todas as travessuras e encantos que isso envolve, mas sobretudo os amores com a belíssima Padmé.

Mas nem numa galáxia distante este idílio podia permanecer intacto. A guerra pelo poder entre os Jedi e os Sith, ilustra muitas batalhas no espaço, mas também tira partido de alguém susceptível de ceder às forças do mal.

Acompanhado de algumas distrações com Obi Wan a montar uma espécie de iguana gigante que parece ladrar, Anakin com medo de perder a sua amada, luta contra os Jedi e arde após uma luta que lhe é desfavorável, sendo recolhido por Darth Sidious.

A transformação de Anakin em Darth Vader é o momento mais forte de um filme mediano. A máscara, a respiração ofegante, a representação das forças do mal, são afinal e apenas o resultado de alguém que amou e teve medo de perder.

Dentro de alguns meses sairá o DVD deste filme, poderemos então rever todos os episódios e perceber de forma completa o desenrolar das personagens que povoaram o imaginário de gerações. •

SÍTIOS DE INTERNET



ACIME – GUIA DE DIVERSIDADE GASTRONÓMICA – SABORES DO MUNDO

Numa época em que se renova o interesse pela gastronomia e que, fruto das imigrações recentes, Portugal teve de acelerar o passo na oferta de produtos alimentares de outras paragens do Mundo, o ACIME - Alto Comissariado para as Imigrações e Minorias Étnicas oferece-nos neste sítio uma saborosa aventura nos prazeres da comida.

O *design* gráfico é bastante inovador e apelativo. Como um livro digital podemos recolher informação sobre condimentos, onde os comprar, e receitas oriundas de locais tão díspares como a China, Brasil, Rússia e Alemanha, convidam os curiosos a lançar-se na sua elaboração.

Para os mais preguiçosos surgem listados os restaurantes onde podem degustar estas exóticas iguarias. Curioso é o facto de quase todas as receitas terem um paralelo na nossa gastronomia, ressaltando assim a nossa riqueza e diversidade gastronómica.

Se está cansado da monotonia à mesa, dê um salto a este sítio, vai ver que lhe vão surgir muitas ideias.

<http://www.acime.gov.pt/saboresdomundo> •

MUSEU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A abertura do Museu da Presidência da República tem como objectivo encurtar a distância entre o Presidente da República e os cidadãos.

Situado no Palácio de Belém, residência oficial do Presidente, os objectivos deste espaço museológico da história contemporânea são marcadamente culturais e cívicos.

Para o fazer, recorre às tecnologias mais inovadoras e avançadas técnicas de divulgação. A interactividade está em todo o lado, permitindo aprender de forma muito lúdica tudo o há para saber sobre a Instituição Presidencial e seus titulares.

O Museu da Presidência não será nunca confundido com um espaço museológico da velha guarda, é na realidade uma janela para o futuro no que diz respeito à gestão de espaços museológicos. Entre os serviços que disponibilizam, através de uma equipa jovem e dinâmica, podemos encontrar o Arquivo digital, o Museu virtual e o Sítio de Internet.

Aliás, para todos aqueles que não se podem deslocar ao Palácio de Belém, podem aprender e complementar toda a informação disponibilizada consultando o Sítio, pois com a Internet o mundo fica à distância de um clique.

<http://www.museu.presidencia.pt> •



julho

LAJES

- 8 | 21.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **APOCALIPSE NOW REDUX**, de Francis Ford Coppola. Organização: CMLP
- 9 | Concerto de Filipa Pais, no Auditório Municipal das Lajes do Pico. Organização: CMLP
- 10 | 16.30 (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **APOCALIPSE NOW REDUX**, de Francis Ford Coppola. Organização: CMLP
- 10 | Festa de Santo Cristo, na Silveira. Organização: Grupo de Jovens da Silveira
- 11 | 11 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **A FLORESTA MÁGICA**, de Ángel de la Cruz e Manolo Gómez (sessão para crianças). Organização: CMLP
- 15 | 21.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **KISS ME**, de António da Cunha Teles. Organização: CMLP
- 17 | 16.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **KISS ME**, de António da Cunha Teles. Organização: CMLP
- 22 | 21.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **TUDO SOBRE MINHA MÃE**, de Pedro Almodovar. Organização: CMLP
- 24 | 11 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **AS AVENTURAS DE BEAR, O URSINHO**, de Aaron Blaise e Robert Walker (sessão para crianças). Organização: CMLP
- 24 | 16.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **TUDO SOBRE MINHA MÃE**, de Pedro Almodovar. Organização: CMLP
- 29 | 21.30 (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **TEMPOS MODERNOS**, de Charles Chaplin. Organização: CMLP
- 31 | 16.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **TEMPOS MODERNOS**, de Charles Chaplin. Organização: CMLP

RIBEIRAS

- 1, 2 e 3 | Festa da Sociedade Filarmónica de Educação, Recreio e Beneficência União Ribeirense
- 23 | Regata de Botes Baleeiros de Santa Cruz das Ribeiras. Organização: Clube Náutico das Ribeiras

CALHETA DE NESQUIM

- 9 | Regata de Botes Baleeiros da Calheta de Nesquim. Organização: Filarmónica Lira Fraternal Calhetense
- 10 | Festa da Filarmónica Lira Fraternal Calhetense

PIEIDADE

- 2 e 3 | Festa do Bodo de Leite, no Paul da Burreca. Organização: Irmandade de Santo António dos Fetais

agosto

LAJES

- 5 | 21.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **JAIME**, de de António-Pedro Vasconcellos. Organização: CMLP
- 7 | 16.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **JAIME**, de António-Pedro Vasconcellos. Organização: CMLP
- 7 | Banda Filarmónica de Loures, no largo do Cruzeiro

agosto



- 12 | 21.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **A VIDA É UM MILAGRE**; Emir Kusturica Organização: CMLP
- 14 | 11 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **A BELA E O MONSTRO**, de Gary Trousdale, Kirk Wise, Brian McEntee (sessão para crianças). Organização: CMLP
- 14 | 16.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **A VIDA É UM MILAGRE**, de Emir Kusturica; Adultos
- 15 | Festa da Mãe de Deus na Silveira
- 19 | 21.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **A CIDADE DE DEUS**, de Fernando Meireles. Organização: CMLP
- 20 e 21 | Festa do Bodo de Leite, na Almagreira
- 21 | 16.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **A CIDADE DE DEUS**, de Fernando Meireles. Organização: CMLP
- 24 | Festa de São Bartolomeu na Silveira
- 22 a 28 | **SEMANA DOS BALEEIROS** (consulte o Programa próprio)
Cinema no Auditório Municipal durante a Semana dos Baleeiros:
À PROCURA DE NEMO, de Andrew Stanton (para crianças)
UM PEIXE FORA DE ÁGUA, de Wes Anderson (para crianças)
A DOMADORA DE BALEIAS, de Niki Caro
DANNY THE DOG - A FORÇA DESTRUIDORA, de Louis Leterrier (consulte o Programa próprio)

CALHETA DE NESQUIM

- 5 e 6 | Festa do Senhor Bom Jesus
- 7 | Festa da Zona Balnear do Portinho Na Feteira

PIEIDADE

- 20 | Regata de Botes Baleeiros no Porto da Manhenga. Organização pela Junta de Freguesia da Piedade

RIBEIRINHA

- 6 e 7 | Festa do Chicharro na Baixa da Ribeirinha

setembro

LAJES

- 2 | 21.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **DUPLO EXÍLIO**, de Artur Ribeiro. Organização: CMLP
- 4 | 16.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **DUPLO EXÍLIO**, de Artur Ribeiro. Organização: CMLP
- 9 | 21.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **GANHAR A VIDA**, de João Canijo. Organização: CMLP
- 11 | 11 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **O LIVRO DA SELVA**, de Stephen Sommers (sessão para crianças). Organização: CMLP
- 11 | 16.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **GANHAR A VIDA**, de João Canijo. Organização: CMLP
- 16 | 21.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN**, de Jean-Paul Jeunet. Organização: CMLP

setembro



- 18 | 16.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN**, de Jean-Paul Jeunet. Organização: CMLP
- 23 | 21.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **O XANGÔ DE BACKER STREET**, de Jô Soares. Organização: CMLP
- 25 | 11 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **EL CID, A LENDA**, de José Pozo (sessão para crianças). Organização: CMLP
- 25 | 16.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **O XANGÔ DE BACKER STREET**, de Jô Soares. Organização: CMLP
- 30 | 21.30 h. (CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL) – **MILLION DOLLAR BABY – SONHOS VENCIDOS**, de Clint Eastwood. Organização: CMLP

SÃO JOÃO

- 10 e 11 | Festa de São João Pequenino, no Parque Florestal de São João Pequenino

CALHETA DE NESQUIM

- 2 | Tourada à Corda na Zona Balnear da Poça das Mujas

PIEDADE

- 8 | Festa de Nossa Senhora da Piedade
- 18 | Festa do Calhau
- 25 | Festa da Manhêna

RIBEIRINHA

- Festa do Salão (data a anunciar)



REGATAS EM BOTES BALEEIROS EM JUNHO E JULHO

Parte do Calendário Oficial de Regatas em Botes Baleeiros 2005 aprovadas pela Comissão do Património Baleeiro

JUNHO

- 18 e 19 | Regata de Botes Baleeiros Cais do Pico/Velas/ Cais do Pico. Organização: Clube Naval de São Roque

JULHO

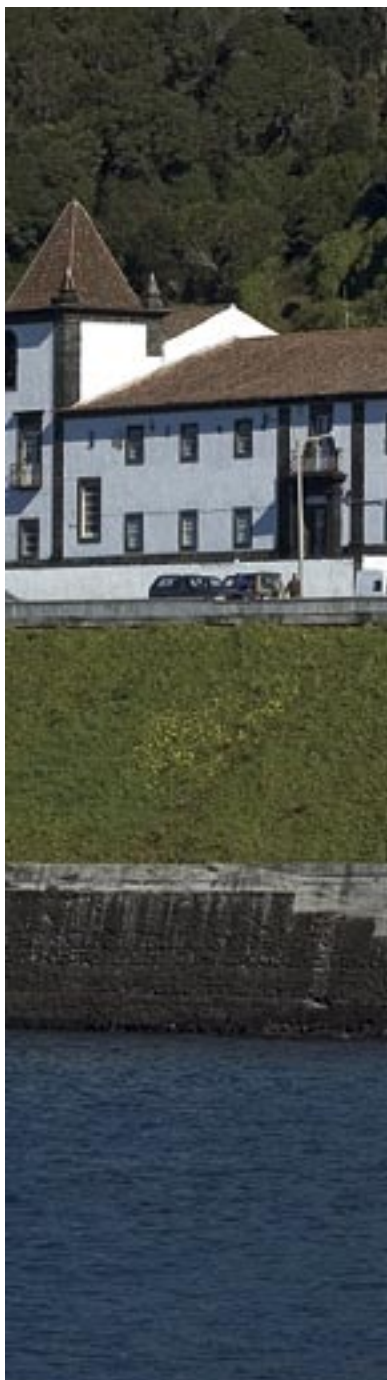
- 9 | Regata de Botes Baleeiros da Calheta de Nesquim. Organização: Filarmónica Lira Fraternal Calhetense
- 16 | Regata de Botes Baleeiros de Santa Cruz da Graciosa. Organização: Clube Náutico da Santa Cruz da Graciosa
- 23 | Regata de Botes Baleeiros de Santa Cruz das Ribeiras. Organização: Clube Náutico das Ribeiras
- 30 | Regata de Botes Baleeiros do Cais do Pico (Cais de Agosto). Organização: Clube Naval de São Roque

AGOSTO

- 13 | Regata de Botes Baleeiros da Semana do Mar. Organização: Clube Naval da Horta
- 20 | Regata de Botes Baleeiros da Manhêna. Organização: Junta de Freguesia da Piedade
- 27 | Regata de Botes Baleeiros da Semana dos Baleeiros. Organização: Clube Náutico das Lajes do Pico

ENVIO DE INFORMAÇÕES: pelos CTT, por e-mail (cm1pico@mail.telepac.pt) ou pessoalmente entregues no Gabinete da Presidência, até ao dia 15 de cada mês (para inclusão na Agenda do mês seguinte). Agradecemos a colaboração de todos.

REUNIÕES DO EXECUTIVO DA CÂMARA, DE 1 DE ABRIL A 27 DE MAIO DE 2005 RESUMOS DAS DELIBERAÇÕES



FNS

1 DE ABRIL DE 2005 (SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA)

1ª FASE DO PLANO DE PORMENOR DAS LAJES DO PICO

Conteúdos da 1ª Fase do Plano de Pormenor: levantamento das infra-estruturas e urbanístico, levantamento funcional, levantamento arquitectónico, entrevistas, relatórios de análise, elaboração do diagnóstico e definição de estratégia. Proposta aprovada por unanimidade.

11 DE ABRIL DE 2005 (OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA)

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO EXERCÍCIO DE 2004

- Aprovado por maioria com 1 abstenção.

PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL

- Integrar as verbas do saldo da anterior gerência no valor de € 44.478, 38 para reforçar o orçamento da despesa corrente, abrir duas novas rubricas, uma em receita corrente e outra em despesa corrente e abrir três novas rubricas no Plano Plurianual de Investimentos. Proposta aprovada por unanimidade.

CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO

- No seguimento de deliberação anterior (17 de Março de 2005, 6ª Reunião Ordinária), em que se aprovou a contrair um empréstimo no valor de € 439.719,00, contratá-lo agora com a Caixa Geral de Depósitos, pelo prazo de 20 anos e à Taxa Euribor 6 meses, acrescida de spread de 0,315%. Proposta aprovada por unanimidade.

26 DE ABRIL DE 2005 (DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA)

[Nota: a Nona Reunião Ordinária não se realizou por falta de quórum]

OBRAS PARTICULARES

- Pedidos de Informação Prévia

De Mário Jorge Melo Amaral para construção de moradia, a levar a efeito em Santa Cruz. Aprovado por unanimidade.

- Projectos de Arquitectura

De António Silveira dos Santos para construção de moradia, a levar a efeito na Ribeira do Meio. Aprovado por unanimidade.

De Diogo Manuel Pimentel para construção de moradia, a levar a efeito no Calhau, da freguesia da Piedade. Aprovado por unanimidade.

De Elvino de Sousa Silveira para construção de moradia, a levar a efeito nas Terras. Aprovado por unanimidade.

De Davide Filomeno Ávila Cardoso Furtado para construção de moradia, a levar a efeito na Feteira, freguesia da Calheta do Nesquim. Aprovado por unanimidade.

De Luís Fernando Neves para construção de armazém, a levar a efeito na Rua do Verdoso, freguesia de São João. Aprovado por unanimidade, com os condicionaisismos do parecer técnico.

De Guilherme Garcia de Freitas para construção de moradia, a levar a efeito nos Fetais, freguesia de Calheta do Nesquim. Aprovado por unanimidade.

De Maria do Livramento Brum Pedreiro Miguel para construção de uma garagem, a levar a efeito na Ribeira do Meio, freguesia de Lajes do Pico. Aprovado por unanimidade.

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

- Apoio à Escola EBI/Secundária das Lajes do Pico para a realização das IV Jornadas Interdisciplinares, nos dias 20 a 22 de Abril, subordinadas ao tema Jovem Hoje, Cidadão do Mundo, Amanhã. Deliberado por unanimidade apoiar na deslocação de um dos conferencistas convidados, com o pagamento de uma

passagem aérea Porto-Pico-Porto, no montante de € 582,55.

- Junta de Freguesia de São João: apresentação de comprovativos de despesa com o alargamento e feita de muros no âmbito da Delegação de Competências da Câmara Municipal, no valor de € 6.532,86, a liquidar pelo Município logo que haja disponibilidade financeira. Aprovado por unanimidade.

- Apoio à Casa do Povo de São João para deslocação de um orador convidado, o contrerrâneo Nelson Monforte, para a sessão Solene do dia 25 de Abril e do 21º aniversário da inauguração do seu Polivalente. Deliberado por unanimidade pagar uma passagem aérea Lisboa-Pico-Lisboa, no montante de € 260,80.

28 DE ABRIL DE 2005 (DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA)

6ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL:

- Alteração ao orçamento de despesa, no valor de €15.000, referente a despesas correntes, de forma a reajustar o orçamento às necessidades, efectuada por despacho da Presidente, exarado a vinte e sete de Abril do corrente ano, no âmbito do uso da competência que lhe foi delegada pelo Executivo. Deliberado por unanimidade ratificar.

EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS:

- Empreitada de Recuperação da Antiga Fábrica da Baleia. Aprovação do processo de concurso público para a recuperação da antiga fábrica da baleia, integrando: programa de concurso público, o caderno de encargos e o plano de segurança e saúde em projecto, projecto de arquitectura, projecto de estruturas, projecto de rede de águas e projecto de esgotos, projectos de AVAC'S, projectos de segurança integrada, projectos de espaços exteriores (estruturas) e projectos de arquitectura paisagística. O preço base de concurso é de € 653 045,44, o modo de retribuição ao empreiteiro é o de série de preços e o prazo de execução da obra é de trezentos e sessenta e cinco dias. Aprovado por unanimidade e nomeado o Júri para abertura e análise das propostas.

- Empreitada de Recuperação do Forte de Santa Catarina. Aprovação do processo de concurso público para a recuperação do Forte de Santa Catarina, integrando: programa de concurso público, o caderno de encargos, o plano de segurança e saúde em projecto e as peças que instruem o processo: projecto de arquitectura, projecto de estruturas, projecto de rede de água, projecto de esgotos, projecto de AVAC'S e projectos de espaços exteriores e de segurança contra incêndios, pelo preço base de concurso é de € 354 641,06. Aprovado por unanimidade e nomeado o Júri para abertura e análise das propostas.

OBRAS PARTICULARES

- Projectos de Arquitectura

De Maria Alexandra de Borba Teles para ampliação de moradia – construção de arrumos, a levar a efeito na Rua do Saco, freguesia de Lajes do Pico. Aprovado por unanimidade.

De Manuel Rodrigues Vieira Macedo para ampliação e remodelação de moradia, a levar a efeito no Soldão, Silveira, freguesia de Lajes do Pico. Aprovado por unanimidade.

De Ana Paula Vieira da Silva para reabilitação e ampliação de moradia, a levar a efeito no Caminho de Cima, freguesia de Ribeiras. Aprovado por unanimidade.

De Manuel Eduardo Garcia Vieira para ampliação de moradia, a levar a efeito na Silveira, freguesia de Lajes do Pico. Aprovado por unanimidade.

De Luís Fernando Alvernaz Neves para legalização e ampliação de oficina mecânica, a levar a efeito na Companhia de Cima, freguesia de São João. Aprovado por unanimidade.

De António Fernando Silva Freitas para aprovação de um projecto de arquitectura, para construção de moradia, a levar a efeito na Manhêna, freguesia da Piedade. Aprovado por unanimidade.

De Gilberto Lino Neves para construção de estabelecimento de restauração e bebidas e loja de venda de comércio tradicional, a levar a efeito na Silveira, freguesia de Lajes do Pico. Aprovado por unanimidade.

De Ricardo Manuel Garcia da Silva para ampliação de moradia, a levar a efeito na Estrada Regional 1-2ª., Cruz,

freguesia de Ribeiras. Aprovado por unanimidade.

De Manuel Cardoso da Silva para ampliação de casa de culto, a levar a efeito na Ponta da Ilha, freguesia da Piedade. Aprovado por unanimidade.

De Helena Maria Pratas Valente para construção de moradia, a levar a efeito na Canada da Igreja, da freguesia da Calheta de Nesquim, concelho de Lajes do Pico. Aprovado por unanimidade.

De Manuel Cardoso da Silva para ampliação de moradia, a levar a efeito no Caminho de Baixo, freguesia de Ribeiras. Aprovado por unanimidade.

AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO PROPRIEDADE DE FRANCISCO DIAS DA ROSA

- A Presidente propôs ao Executivo a aquisição da habitação, sita no Largo General Lacerda Machado, propriedade do senhor Francisco Dias da Rosa, bem como a nomeação de um técnico para avaliação da referida propriedade, para efeitos de apresentação de proposta aos proprietários. Aprovado por unanimidade e nomeada a arquitecta Alexandra Teles como avaliadora.

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

- Da Junta de Freguesia das Ribeiras, apresentação de comprovativos de despesas a liquidar pelo Município, no valor de € 3 810,00 respeitantes a abertura, alargamento e correcção da rede viária, no âmbito da Delegação de Competências protocoladas com a Câmara Municipal. Aprovado por unanimidade.

- Escola Básica Integrada/Secundária das Lajes do Pico: pedido dos alunos da turma C do Nono Ano que pretendem deslocar-se a Coimbra acompanhados por duas professoras para contactarem de perto com a realidade de muitos dos conteúdos tratados ao longo da sua vida escolar. Deliberado por unanimidade apoiar com o pagamento de duas passagens aéreas de Pico-Lisboa-Pico.

- Casa do Povo da Calheta de Nesquim: pedido do subsídio anual de € 500,00 atribuído habitualmente ao centro de idosos para as suas actividades. Aprovado por unanimidade.

- Academia do Bacalhau do Faial: pedido de apoio para o financiamento do projecto da edição de um CD com o

Hino da Academia, com música de Carlos Alberto Moniz e letra de Vitor Rui Dores. Deliberado não apoiar por falta de disponibilidade financeira, mas felicitar a Academia pela iniciativa.

NOVA IDENTIDADE DO MUNICÍPIO

- A Presidente apresentou ao Executivo, para apreciação, proposta de imagem de logotipo do Município. O Executivo deliberou por unanimidade aprovar com o voto favorável do Vereador Simas Santos: «Voto favoravelmente a nova imagem do Município, por entender que é necessária uma imagem não institucional e por ser de opinião que a proposta presente à Câmara tem elevada qualidade de concepção, retratando de forma muito aliciente a identidade do concelho».

12 DE MAIO DE 2005

(DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA)

7ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL

- 7ª Alteração ao Orçamento da Receita numa diminuição de € 108.225 e da Despesa um reforço de € 45.955 e uma diminuição de € 154.180, de forma a reajustar o orçamento às necessidades, autorizada por despacho da Presidente, exarado a onze de Maio do corrente ano, no âmbito do uso da competência que lhe foi delegada pelo Executivo. Ratificação aprovada por unanimidade.

EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS

- Concurso Limitado Sem Publicação de Anúncio, para a Empreitada de Pavimentação do Largo do Museu dos Baleeiros: aprovação do programa de concurso, caderno de encargos, estimativa orçamental e projecto de requalificação urbana para a realização desta empreitada cujos trabalhos a executar são os seguintes: Pavimentação de vias para peões, nomeadamente, colocação de calçada em pavimentos exteriores e arrelvamento, incluindo todos os trabalhos considerados preparatórios ou acessórios. O preço base do concurso é de € 63.437,35 (sessenta e três mil quatrocentos e trinta e sete euros e trinta e cinco cêntimos), o modo de retribuição ao empreiteiro é o de série de preços e

o prazo de execução da obra é de noventa dias. Aprovado por unanimidade e nomeado o Júri para abertura e análise das propostas.

OBRAS PARTICULARES

- Pedido de Destaque

-De Uwe Horst Suss, a levar a efeito na superfície descoberta do seu prédio urbano registado na Conservatória do Registo Predial das Lajes do Pico sob o Nº 00802 e inscrito na matriz predial urbana sob o Artº Nº 519, sito na Feteira, freguesia de Calheta do Nesquim. Aprovado por unanimidade.

- Pedidos de Informação Prévia:

De Tomás Orlando Peixoto da Rosa para construção de moradia, a levar a efeito na Canada das Vinhas, freguesia de Lajes do Pico. Aprovado por unanimidade, com os condicionalismos do parecer técnico.

- Projectos de Arquitectura

De Manuel Silveira de Brum para construção de moradia, a levar a efeito na Ribeira do Cabo, freguesia de Lajes do Pico. Aprovado por unanimidade, com os condicionalismos do parecer técnico.

De Floriberto Renato Soares de Sousa Silveira para construção de moradia, a levar a efeito nas Terras, freguesia de Lajes do Pico. Aprovado por unanimidade

De Manuel António de Simas Vieira para construção de uma moradia, a levar a efeito na Canada Domingos Vieira, freguesia de Lajes do Pico. Aprovado por unanimidade, com os condicionalismos do parecer técnico.

O processo está devidamente instruído com a informação do Técnico da Câmara Municipal.

- Requerimentos – Propriedade horizontal

De Carla Sofia Oliveira Goulart, referente ao projecto de construção de uma habitação/comércio sito na Rua Capitão-Mor Gonçalves Garcia Madruga, freguesia das Lajes do Pico conforme o processo de obras Nº 93/2003, já licenciado pela Câmara Municipal. Aprovado por unanimidade.

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

- Junta de Freguesia da Ribeirinha: apresentação dos comprovativos de

despesas efectuadas no valor global de € 19.000,00, para pagamento em conformidade com a Delegação de Competências da Câmara Municipal, respeitantes a aquisição de massa asfáltica, aplicada nos caminhos: do Ramalho € 3.000, do Sequeira € 6.250, do José Eduardo € 600, parque de estacionamento € 5.150 e caminho da Ermida € 4.000. Aprovado por unanimidade.

- Casa do Povo da Ribeirinha: apoio monetário para as actividades culturais a desenvolver pelo Grupo de Idosos Pedras Vivas ao longo do ano de 2005, no valor de € 500,00. Aprovado por unanimidade.

- Casa do Povo de São João: apoio anual do grupo de idosos Convívio da Esperança, no valor de € 500,00. Aprovado por unanimidade.

- Casa do Povo de São João: apoio para a deslocação à Ilha de São Jorge dos Grupos de Idosos do concelho, no valor de 50% do custo das passagens em transporte marítimo. Aprovado por unanimidade.

- Casa do Povo de São João: apoio ao Projecto Comunitário – Luta contra a Solidão, a desenvolver com os seis Centros de Convívio de Idosos do Concelho, no valor de € 1.000,00. Aprovado por unanimidade.

- Clube Desportivo Lajense: apoio para pintura da sede social do clube. Deliberado não apoiar por falta de disponibilidade.

- Associação Cultural Terra Baleeira: informação que das despesas inerentes à Semana dos Baleeiros 2004, falta liquidar um total de € 28.872. Deliberado por unanimidade transferir a verba de € 20.000 logo que haja disponibilidade financeira.

REALIZAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

- A Presidente propôs ao Executivo a realização de uma reunião extraordinária para o dia 19 do mês de Maio p.f., pelas 16 horas, tendo como pontos da ordem de trabalhos: Visita do Governo à Ilha do Pico, Cedência da Casa da Maricas Tomé para Instalação dos Serviços de Segurança Social e Parecer sobre a Nova Escola BI/S Lajes do Pico.

ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO DOM JOSÉ VIEIRA ALVERNÁZ

- Apresentação da acta da comissão de análise das candidaturas à Bolsa de Estudo D. José Vieira Alvernáz atribuída pela Câmara Municipal ao abrigo do Regulamento Municipal em vigor, referentes aos anos de 2003-2004 e 2004-2005, tendo sido proposto atribuir bolsas de estudo num total de € 41.156, aos candidatos de acordo com os escalões discriminados na referida acta. Aprovado por unanimidade.

JUSTIFICAÇÃO DA POSSE DO PRÉDIO URBANO SITO NO LUGAR DO CASTELO

- A Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento ao Executivo das diligências que foram feitas para a legalização do prédio urbano sito no lugar do Castelo como a seguir se descreve:

Que, com a exclusão de outrem, o Município das Lajes do Pico é dono e legítimo proprietário do seguinte prédio:

- Prédio urbano sito no lugar do Castelo, freguesia e concelho das Lajes do Pico, composto de duas casas térreas, telhadas, próprias para armazém, serventia Caminho, com a área coberta de 180 metros quadrados, pátio com a área de 270 metros quadrados, num total de 450 metros quadrados, confrontando a norte, sul e oeste com Barrocas do mar e a leste com Caminho.

Que o referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial das Lajes do Pico, que é a competente, estando inscrito na Matriz Predial urbana das Lajes do Pico sob o artigo 480.

Que o Município das Lajes do Pico não é detentor de título formal que legitime o domínio do referido prédio, pelo que em cumprimento da deliberação tomada em reunião camarária de 12 de Maio corrente, por proposta da Presidente, vem justificá-lo pela presente escritura, alegando para o efeito o seguinte:

Que em 1950 Manuel da Rosa, falecido no estado de viúvo, residente que foi no lugar da Ribeira do Meio, Lajes do Pico, e Luísa Amélia da Silveira falecida no estado de viúva, residente que foi no lugar do Cais do Pico, São Roque do

Pico, doaram verbalmente ao Município das Lajes do Pico o prédio urbano supra referido, sito no lugar do Castelo, freguesia e concelho das Lajes do Pico, composto de duas casas térreas, telhadas, próprias para armazém, serventia Caminho, com a área coberta de 180 metros quadrados, pátio com a área de 270 metros quadrados, num total de 450 metros quadrados, confrontando a norte, sul e oeste com Barrocas do mar e a leste com Caminho, inscrito na matriz predial da freguesia das Lajes do Pico sob o artigo 480, e que desde essa data o referido prédio urbano tem sido reputado pela população concelhia que reconhece sem reservas;

Que o mesmo é desde 1950 pertencente ao domínio privado do Município das Lajes do Pico, que através dos seus órgãos representativos entrou na posse do mesmo, ininterruptamente desde 1950 até à presente acta, de boa fé, na convicção de não estar a lesar os interesses de outrem, por forma pacífica contínua e pública, exercida sempre sem violência, com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que tendo o Município exercido essa posse nos termos atrás referidos, se encontra em condições legais de invocar, e expressamente invoca, a usucapião como título de aquisição a seu favor do direito de propriedade sobre os mencionados prédios, título que, pela sua natureza, o seu representado não pode comprovar por meios normais.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade conferir à Presidente todos os poderes necessários para outorgar em nome e representação do Município na escritura de justificação da posse do referido prédio urbano.

Mais deliberou indicar como testemunhas abonatórias os senhores Leonildo Machado, João da Rosa Santos e Manuel Urbano Dutra.

19 DE MAIO DE 2005 (REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA)

VISITA DO GOVERNO À ILHA DO PICO

- A Presidente apresentou ao Executivo o programa da Visita Estatutária do Governo Regional à Ilha do Pico de 23 a 25 de Maio de 2005 e o memorando da reunião do Conselho de Ilha do Pico onde foram ponderados os assuntos a apresentar ao Executivo Açoriano. O Executivo deliberou por unanimidade concordar com os assuntos inseridos naquele memorando, bem como acrescentar que em relação ao Porto de Santa Cruz é urgente e prioritário o reforço do molhe e solicitar ao Governo informação sobre o ponto de situação do POC da Ilha do Pico.

CEDÊNCIA DA CASA DA MARICAS TOMÉ PARA INSTALAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA SOCIAL

- Na sequência dos contactos estabelecidos em audiência realizada com a Directora Regional da Segurança Social, a Presidente apresentou ao Executivo a proposta de cedência da Casa da Maricas Tomé para instalação dos Serviços de Segurança Social da sede do concelho naquele imóvel, nas seguintes condições:

As áreas previamente solicitadas por aqueles Serviços correspondem à área coberta da casa existente que é de 287 m2.

O imóvel está inscrito na Matriz Predial das Lajes do Pico sob o artigo 510 com a área total de 512 m2 (287m2 de área coberta e 225 m2 pátio e quintal) e descrito na conservatória do Registo Predial das Lajes do Pico sob o número 02646/140597.

O custo de aquisição do imóvel pelo Município, foi de 11.521.644\$00 e o mesmo está inventariado no cadastro do Património do Município pelo mesmo valor, que corresponde a € 57 469,72.

À parcela a destacar para cedência ao Governo para instalação dos Serviços de Segurança Social corresponde, proporcionalmente ao valor registado em Património do imóvel, o montante de € 32.214,48.

Assim sendo, propõe-se a cedência da Casa da Maricas Tomé ao Governo Regional dos Açores com a contrapartida do pagamento deste valor ao Município e com a finalidade de instalação, naquele imóvel, dos serviços da Segurança Social da sede do concelho das Lajes do Pico, cujo projecto de arquitectura para reabilitação e adaptação do imóvel deverá ser apresentado à Câmara Municipal para efeitos de destaque da área de 287 m² a ceder e respectivo registo na Conservatória do Registo Predial. Proposta aprovada por unanimidade.

PARECER SOBRE A NOVA ESCOLA EB 2,3/S DAS LAJES DO PICO

- A Presidente apresentou ao Executivo o parecer sobre a localização da Escola Básica 2,3/Secundária das Lajes do Pico. O Executivo deliberou por unanimidade aprovar o referido parecer que foi rubricado por todos e fica apenso à presente acta e remetê-lo ao Senhor Secretário Regional da Educação e Cultura e à Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada/Secundária das Lajes do Pico.

27 DE MAIO DE 2005 (DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA)

OBRAS PARTICULARES:

- Projectos de Arquitectura

De Fernando Lourenço de Freitas Azevedo para construção de moradia, a levar a efeito nos Biscoitos, Ribeira do Meio, freguesia de Lajes do Pico. Aprovado por unanimidade com os condicionamentos do parecer técnico.

De Vasco Nuno Dutra Amaral para construção de moradia, a levar a efeito no Caminho de Baixo, freguesia das Ribeiras. Aprovado por unanimidade.

De Mário Jorge Melo Amaral para construção de uma moradia, a levar a efeito no Ramal de Santa Cruz, freguesia das Ribeiras. Aprovado por unanimidade.

De Armindo Henrique Ribeiro Batista para construção de uma moradia, a levar a efeito na Cancela de Areia, freguesia das Ribeiras. Aprovado por unanimidade.

DELIBERAÇÕES DIVERSAS:

- Junta de Freguesia das Lajes do Pico: apresentação de comprovativos de despesas no valor de € 805,67, efectuadas no Polidesportivo da Silveira, em conformidade com as Delegações de Competências protocoladas entre aquela Junta e a Câmara Municipal, para pagamento logo que haja disponibilidade financeira. Aprovado por unanimidade.

- Junta de Freguesia das Lajes do Pico: apresentação de comprovativos de despesas no valor de € 12.514,72, efectuadas na Canada do Mato-Terras, em conformidade com as Delegações de Competências protocoladas entre aquela Junta e a Câmara Municipal, para pagamento logo que haja disponibilidade financeira. Aprovado por unanimidade.

- Junta de Freguesia das Ribeiras: apresentação de comprovativos de despesas no valor de € 3.401,00, efectuadas na Abertura e Alargamento e correcção da rede viária, em conformidade com as Delegações de Competências protocoladas entre aquela Junta e a Câmara Municipal, para pagamento logo que haja disponibilidade financeira. Aprovado por unanimidade.

- Junta de Freguesia de São João: apresentação de comprovativos de despesas no valor de € 5.717,35, efectuadas no Caminho João Tomás e Caminho do Mato, em conformidade com as Delegações de Competências protocoladas entre aquela Junta e a Câmara Municipal, para pagamento logo que haja disponibilidade financeira. Aprovado por unanimidade.

- Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim: apresentação de comprovativos de despesas no valor de € 6.149,88, efectuadas nos Caminhos da Feteira e Cascalheira, em conformidade com as Delegações de Competências protocoladas entre aquela Junta e a Câmara Municipal, para pagamento logo que haja disponibilidade financeira. Aprovado por unanimidade.

- Sociedade Filarmónica Lira Fraternal Calhetense, apoio para a criação dum festival de música MAR SALGADO no âmbito da festa de aniversário daquela Filarmónica. Aprovado por unanimidade o pagamento de cinco passagens aéreas Lisboa-Pico-Lisboa e informar que o Executivo se congratula com a iniciativa desta Filarmónica.

- Clube Desportivo Lajense: apoio para a aquisição de duas carrinhas para transporte de jogadores. Aprovado por unanimidade o subsídio no valor de € 3.000, para aquisição de uma carrinha, logo que haja disponibilidade financeira.

- Grupo Desportivo da Piedade: apoio para a aquisição de uma carrinha para transporte de jogadores, no valor de € 3.000,00. Aprovado por unanimidade, logo que haja disponibilidade financeira.

- Associação para Salvaguarda do Património Cultural de São João – O ALVIÃO: apoio ao projecto que têm em curso, a Casa Museu, por se tratar de um trabalho que necessita de acompanhamento de um técnico de Museologia, Alberto Correia, através do pagamento de uma passagem aérea de ida e volta Viseu-Pico-Viseu, dia 19 ou 20 de Junho. Aprovado por unanimidade.

- Clube Náutico das Lajes do Pico: apoio monetário para pagamento de peças para uma grande reparação no motor da lancha Cigana, no montante de € 3.173,29. Aprovado por unanimidade.

CÂMARA MUNICIPAL

Rua de São Francisco
9930 – 135 Lajes do Pico
Tel: 292 679 700
TM: 916 635 223 / 969 832 180
Fax: 292 679 710
E-mail: cmlpico@mail.telepac.pt

JUNTAS DE FREGUESIA**Junta de Freguesia da Ribeirinha**

Largo da Igreja, Ribeirinha
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 666 648
Fax: 292 666 648

Junta de Freguesia da Piedade

Calhau, 5-A, Piedade
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 151

Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim

Terreiro, Calheta de Nesquim
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 122

Junta de Freguesia das Ribeiras

Largo da Igreja, Santa Bárbara
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 672 051

Junta de Freguesia das Lajes do Pico

Rua Capitão-mor Garcia Gonçalves
Madruça
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 672 175

Junta de Freguesia de São João

Estrada Regional, Companhia de Baixo, São João
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 673 250

SEGURANÇA E BOMBEIROS**Polícia de Segurança Pública**

Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 410

Protecção Civil

Tel: 292 679 300

Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 300
Fax: 292 672 895

SERVIÇOS**DE UTILIDADE PÚBLICA****Cartório Notário e Conservatória do Registo Civil**

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 335
Fax: 292 672 084

Repartição das Finanças

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 352

Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico

Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves
Madruça
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 140
Fax: 295 412 563

Serviço de Acção Social das Lajes do Pico

Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 061 e 292 672 062
Fax: 292 672 062

Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social

Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 685

CTT – Estação das Lajes do Pico

Largo General Lacerda Machado, n.º 2
9930-999 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 590
Fax: 292 679 596

EDA, SA – Lajes do Pico

Largo Vigário Gonçalo G. Lemos
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 520

Farmácia Lajense

Rua Padre Manuel José Lopes
9930-153 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 408

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal das Lajes do Pico, assim como outras informações acerca do Município, preencha e recorte este cupão e envie para:

Boletim Municipal das Lajes do Pico
Município das Lajes do Pico
Convento de S. Francisco
9930-135 LAJES DO PICO

nome

morada

código postal

e-mail



TÁXIS

Afonso Bettencourt

TM: 919 535 361

Ana Santos Cardoso

Tel: 292 672 265

Fernando Cardoso

TM: 919 535 390

Gabriel Melo

TM: 918 704 080

Humberta Maria Lucas

TM: 919 535 358

José Pereira da Silva

TM: 969 370 543

Luciana Bettencourt

TM: 916 405 515

Luis Filipe Cedros Alemão

TM: 919 919 284

Manuel Garcia da Silva

Tel: 292 678 337

Maria de Fátima Neves

TM: 964 863 778

Rosa Cardoso Bettencourt

TM: 919 535 362

Rui Bettencourt

TM: 919 535 363

Urbano Cardoso

TM: 964 863 751

ENSINO

Escola Básica 2,3 e Secundária das Lajes do Pico

Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 600

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeirinha

Caminho Novo
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 675

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Piedade

Caminho do Calhau
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 689

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Calheta de Nesquim

Ramal da Calheta
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 657

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Ribeiras Caminho de Baixo

Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 678 355

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Lajes do Pico

Rua Família Xavier
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672070

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeira do Meio

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672090

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Silveira

Caminho de Baixo – Silveira
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672064

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância de São João

Rua do Porto
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292673223

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornal O Dever

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672247
E-mail: odever@mail.telepac.pt

Rádio Montanha

Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves
Madrugã
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672299

RESTAURANTES

Restaurante do Clube Desportivo Ribeirense

Santa Cruz Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292678449

Restaurante Hocus-Pocus

Aldeia da Fonte
Caminho de Baixo, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292679504

Restaurante Lagoa

Largo de São Pedro, 2
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672272

Restaurante O Lavrador

Estrada Regional, 3, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672604

Restaurante Onda Azul (Pizzaria)

Largo de São Pedro
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672024

Restaurante Ponta da Ilha

Manhenha, Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292666708

Restaurante O Ritinha

Avenida dos Baleeiros
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 271

Restaurante/Marisqueira de São João

Rua da Igreja, Companhia de Baixo
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292673116

Restaurante Terra e Mar

Arrife, Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672794

TURISMO

Museu dos Baleeiros

Rua dos Baleeiros, 13
9930-143 LAJES DO PICO
Tel: 292672276
Fax: 292679020
Horário: De 3ª a 6ª feira: 09h00-12h30
e 14h00-17h30
Sábados e domingos: 14h00-17h30
Encerra: segundas-feiras e feriados

Aqua Açores

(Observação de golfinhos e baleias e
mergulho)
Rua Manuel Paulino de Azevedo e
Castro
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672686
TM: 919991686
E-mail: aquaacores@mail.telepac.pt

Espaço Talassa

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua do Saco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672010
Website: www.espacotalassa.com

Futurismo

(Observação de golfinhos e baleias)
Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672000
Fax: 292672027
TM: 962413409
Website: www.azoreswhales.com

Sealine

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua Manuel Paulino de Azevedo e
Castro
9930 LAJES DO PICO
TM: 917289369

Turispico

(Montanhismo e passeios a cavalo e
charrete)
Caminho de Cima, Piedade
9930 LAJES DO PICO
TM: 938188099 e 912622198

O REGRESSO DO CINEMA para todos

Auditório Municipal das Lajes do Pico
a partir de 8 de Julho



UMA BALEIA VÊ OS HOMENS

Sempre tão atarefados, e com longas barbatanas que agitam com frequência. E como são pouco redondos, sem a majestosidade das formas acabadas e suficientes, mas com uma pequena cabeça móvel onde parece concentrar-se toda a sua estranha vida. Chegam deslizando sobre o mar mas não nadam, quase como se fossem pássaros, e infligem a morte com fragilidade e graciosa ferocidade. Permanecem longo tempo em silêncio, mas depois entre eles gritam com fúria repentina, com um amontoado de sons que quase não varia e aos quais falta a perfeição dos nossos sons essenciais: chamamento, amor, pranto de luto. E como deve ser penoso o seu amar-se: e áspero, quase brusco, imediato, sem uma macia capa de gordura, favorecido pela sua natureza filiforme que não prevê a heróica dificuldade da união nem os magníficos e ternos esforços para a realizar. Não gostam da água e têm medo dela, e não se percebe porque a frequentam. Também eles andam em bandos mas não levam fêmeas e adivinha-se que elas estão algures, mas são sempre invisíveis. Às vezes cantam, mas só para si, e o seu canto não é um chamamento, mas uma forma de lamento angustiado. Cansam-se depressa, e quando cai a noite estendem-se sobre as pequenas ilhas que os transportam e talvez adormeçam ou olhem para a lua. Vão-se embora deslizando e percebe-se que são tristes.